CLIPPING — COMPLEXSYS E ANDRÉ FELDMAN NA MÍDIA

Dark Horse: Dino cita Frias como "líder de suposta arquitetura criminosa"

Investigação analisou movimentações financeiras do deputado Mario Frias e de empresas paulistas. Há suspeita de fraude e lavagem de dinheiro

Fonte original: Metrópoles. Este documento é uma cópia de arquivo para clipping; o conteúdo pertence ao veículo e não foi produzido por este sistema.

Veículo	Metrópoles (metropoles.com)
Autor	Leonardo Amaro
Data de publicação	13/09/2026 12:15
URL original	https://www.metropoles.com/sao-paulo/policia-mario-frias-agente-central
Relevância	Baixa · Política · Notícia
Pessoas citadas	Mário Frias, Karina Gama, Flávio Dino, Jair Bolsonaro
Organizações	Complexsys, Academia Nacional de Cultura (ANC), Supremo Tribunal Federal, Instituto Conhecer Brasil (ICB), Polícia Federal
Data da coleta	29/09/2026 10:04
Situação	No ar · última verificação 25/11/2026 02:05
Versões	1

TRECHOS QUE CITAM ANDRÉ FELDMAN / COMPLEXSYS

• Os investigadores analisaram movimentações financeiras envolvendo o deputado, o Instituto Conhecer Brasil (ICB), a empresa Complexsys e a Academia Nacional de Cultura (ANC).

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/publicador.



Imagem: reprodução / Metrópoles

RESUMO

Os investigadores analisaram movimentações financeiras envolvendo o deputado, o Instituto Conhecer Brasil (ICB), a empresa Complexsys e a Academia Nacional de Cultura (ANC). Segundo as autoridades, o ICB, por sua vez, contratou empresas para prestar serviços técnicos, mas o dinheiro foi repassado de volta para o instituto.O parlamentar é apontado na investigação como “participante ativo da engrenagem financeira sob investigação, realizando movimentações incompatíveis com sua capacidade econômica conhecida”.

Investigação da Polícia Civil de São Paulo sobre emendas parlamentares destinadas a empresas paulistas aponta o deputado federal Mario Frias (PL) como agente central de suposto esquema de fraude contratual, emprego irregular de verbas públicas e lavagem de dinheiro.O documento teve o sigilo derrubado neste domingo (13/9) pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino. Os investigadores analisaram movimentações financeiras envolvendo o deputado, o Instituto Conhecer Brasil (ICB), a empresa Complexsys e a Academia Nacional de Cultura (ANC). Leia também Demétrio VecchioliDark Horse: dinheiro público passava por empresas e voltava a Karina Gama BrasilAo autorizar ação da PF, Dino cita possível braço do PCC no caso Dark Horse São PauloProdutora diz não saber origem de verbas de Dark Horse: “Eu era contratada” BrasilProdutora de Dark Horse pagou R$ 136 mil em faturas de Mario Frias O deputado destinou emendas parlamentares para o ICB, da empresária Karina Gama, que também é sócia da Go Up Entertainment, responsável pelo filme Dark Horse, cinebiografia do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Segundo as autoridades, o ICB, por sua vez, contratou empresas para prestar serviços técnicos, mas o dinheiro foi repassado de volta para o instituto.O parlamentar é apontado na investigação como “participante ativo da engrenagem financeira sob investigação, realizando movimentações incompatíveis com sua capacidade econômica conhecida”. O ministro Flávio Dino, em sua decisão deste domingo, segue citando que, “em verdade, há fortes indícios de uma única organização criminosa, estruturada para captar, disseminar e ocultar recursos provenientes de verbas públicas, na qual o Deputado Federal Mário Frias figura como agente central”.“Há a alusão reiterada, no itinerário delituoso, a um deputado federal, o Sr. Mário Frias, que – no terreno hipotético da investigação – ocuparia um papel de liderança na suposta

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/ publicador.

arquitetura criminosa”, assinalou o magistrado.Dino determinou que o secretário de Segurança de São Paulo entregue à Polícia Federal todo o material extraído dos celulares das pessoas físicas e jurídicas investigadas, que foram apreendidos em junho deste ano.O Metrópoles entrou em contato com a assessoria do deputado Mario Frias e aguarda retorno. O espaço segue aberto para manifestações.

#8220 #8221 Polícia Civil de São Paulo STF flávio dino são paulo

Fonte original: https://www.metropoles.com/sao-paulo/policia-mario-frias-agente-central · Coletado em 29/09/2026 10:04 · Gerado em 27/11/2026 23:55

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/publicador.